



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados E Desfechos Adversos Relacionados À Obesidade Materna Em Uma Maternidade Pública Do Sul Do Brasil

Autores: ANTONIA APARECIDA DELUCA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), TASSIANA CRISTINA MARTINS GRABOVSKI, CARLA CHRISTINA RENZO, LEONARDO SOUZA DE CARVALHO, RODRIGO RIBEIRO E SILVA, ANA LUIZA ARCENO, DIETER ALISSON NEUMANN, FELIPE FARAH, GABRIELA POMALESKI, GUILHERME SHRODER STEPIC, ISABELE TEIXEIRA JUNG, JAISA HELENA VIEIRA, KATRINI SANTANA FELICIANO, MARTINA DOGNINI ANTUNES, NATHALIA GRUBER MARTINHUK, JULIA ISADORA TURUS DA SILVA, MATEUS DE MIRANDA GAUZA, PEDRO BONILAURI FERREIRA, SABRINA HAFEMANN LOZ, JEAN CARL SILVA

Resumo: Objetivo: Avaliar os desfechos adversos perinatais relacionados à obesidade materna. Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado na Maternidade Darcy Vargas em Joinville – SC, no período de agosto a dezembro de 2020. Realizou-se uma entrevista a uma amostra composta de puérperas maiores de 18 anos. Dividiu-se as pacientes em 2 grupos, pacientes obesas (IMC>30) e não obesas (IMC<30). No cálculo de razão de chance ajustado, utilizou-se o intervalo de confiança de 95%, ajustando-se para fatores de confusão. Resultados: As pacientes foram divididas em 2 grupos: puérperas com obesidade pré-gestacional (n=1288/90,9%) e sem obesidade (n=382/9,0%). Quanto às características maternas, puérperas obesas tiveram maior idade, IMC, gestações anteriores, número de consultas, tiveram mais ganho de peso excessivo, Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus prévio, e fizeram mais pré-natal de alto risco, comparadas às gestantes não obesas. Já, nas características do recém-nascido de mães obesas, observou-se maior peso e idade gestacional ao nascimento, mais cesariana, além de diferença na adequação ao peso, comparado a recém-nascidos de pacientes não obesas. Após o cálculo de razão de chance ajustado, verificou-se que a obesidade aumentou a chance de DMG (RC=2,637 IC95% 2,020-3,442), DHEG (RC=2,063 IC95% 1,422-2,992), cesariana (RC=1,452 IC95% 1,135-1,858) e recém-nascidos Grande para a Idade Gestacional (GIG) (RC=1,373 IC95% 1,001-1,883), não sobre a prematuridade e UTI neonatal. Conclusão: A obesidade pré-gestacional aumentou a chance de DMG e DHEG em 2 vezes, e, de cesariana e recém-nascidos GIG em 1,4 e 1,3 vezes, respectivamente.